



Correio Manhã

18-06-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Política

Dimensão: 1587

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5



GOVERNO ■ PLAFOND ERA O VALOR DO FUNDO DE MANEIO

Cartões de Sócrates usados por assessores do gabinete

■ Gabinete do ex-primeiro-ministro tinha dois cartões de crédito, diz colaborador de Passos Coelho

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

O gabinete do ex-primeiro-ministro José Sócrates tinha dois cartões de crédito, que eram usados pelo seu chefe de gabinete e por um assessor. A confirmação do uso desse meio de pagamento no gabinete de José Sócrates foi feita ontem pelo próprio gabinete de Pedro Passos Coelho, atual chefe do Governo, em resposta a questões do **CM**.

“O José Sócrates não tinha cartão de crédito em nome dele. Tinha [cartão de crédito] o chefe de gabinete e o assessor administrativo”, afirmou Rui Baptista, assessor de imprensa de Pedro Passos Coelho. Quanto ao montante financeiro atribuído a esse meio de pagamento, Rui Baptista acrescentou que “o plafond do cartão de crédito era o fundo de maneiio”, cujo valor ascendia a 30 mil euros.

Já no início de 2012, o **CM** enviara ao gabinete de Pedro Passos Coelho várias perguntas sobre este assunto, entre as quais esta: “No anterior Governo, o primeiro-ministro, secretários de Estado na dependência do primeiro-ministro e respetivos

Governo de José Sócrates

Plafonds de cartões de crédito



Fonte: Elaboração própria



■ Pedro Passos Coelho sucedeu a José Sócrates como primeiro-ministro em junho de 2011

chefes de gabinete tinham cartão de crédito?” A resposta foi esta: “Sim.”

Confrontado com a contradição entre esta resposta e a dada ontem, o assessor de imprensa de Passos Coelho referiu: “Os serviços dizem que deram uma resposta genérica a uma pergunta genérica.”

Na segunda-feira, José Sócrates, em reação a uma notícia do **CM** sobre o inquérito do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa à utilização de cartões de crédito no seu

DIAP está a investigar a utilização dos cartões de crédito

último Executivo, afirmou à **Lusa**: “Acontece que, enquanto fui primeiro-ministro, nunca tive nenhum cartão de crédito do Governo.”

Na sequência das questões enviadas pelo **CM** aos ministérios em 2012, foi possível constatar, a partir das respostas enviadas, que havia gabinetes ministeriais com cartões de crédito cujo plafond financeiro ultrapassava os quatro mil euros. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO DA MANHÃ

DIAP ouviu funcionários

■ O Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa já ouviu, no âmbito do inquérito sobre a utilização de cartões de crédito no Governo de José Sócrates, funcionários dos gabinetes ministeriais e responsáveis da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP. Em causa está o eventual uso abusivo de dinheiros públicos.

Os investigadores já solicitaram também a diversas entidades documentos sobre as despesas realizadas com cartões de crédito no Governo de José Sócrates. Entre as testemunhas ouvidas pelo DIAP

constam, segundo o 'Público' de ontem, funcionários dos gabinetes e responsáveis do IGCP.

O inquérito do DIAP foi aberto na sequência de uma queixa-crime apresentada no Ministério Público pela Associação Sin-

dical dos Juizes Portugueses (ASJP), então liderada por António Martins. A ASJP fez a queixa por, após ter analisado os documentos enviados pelos ministérios, ter ficado com dúvidas sobre a utilização de dinheiros públicos com cartões de crédito e telefones móveis e fixos.

O Tribunal de Contas já alertou para a falta de regras na atribuição de cartões de crédito nos gabinetes ministeriais. ■



DINHEIRO PÚBLICO PAGOU SÍMBOLOS MAÇÓNICOS

● O ex-secretário de Estado da Justiça José Magalhães tinha símbolos maçónicos no seu gabinete: estava decorado com duas colunas de estuque imitando as colunas de um templo maçónico. A despesa com as colunas está incluída em faturas de obras de remodelação pagas pelo Ministério da Justiça.

■ Na simbologia maçónica, as colunas representam os valores da sabedoria, força e beleza

VASCO NEVES

FOTOS DIRETOS RECEBIDAS

SERGIO LEMOS